

154. ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Vanessa Fujino¹; Alexandre Ribeiro²; Angelica A Silva²; Bruna R Oliveira²; Valéria G Silva²

¹Enfermeira, Mestre pela FAMERP, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP; ²Enfermeiros, Graduados no Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Financiamento: PET-Saúde

A Tuberculose (TB) é ainda um dos principais problemas de saúde pública no mundo e no Brasil. Apesar de existirem drogas eficazes, a realidade quanto ao êxito do tratamento aponta fatores complexos que intervêm nos resultados, dentre os quais, destaca-se o abandono do tratamento, que contribui para a resistência dos bacilos e disseminação da doença. Objetivo: Discorrer os principais aspectos que influenciam no abandono do tratamento da Tuberculose. Material e método: Estudo tipo revisão bibliográfica que incluiu artigos nacionais publicados nos últimos dez anos na base de dados SCIELO e LILACS. Resultados: Utilizou-se 28 artigos sobre o objeto de estudo. Os principais aspectos encontrados para o abandono do tratamento da Tuberculose foram: pertencer ao sexo masculino; adulto jovem; portadores de HIV/AIDS; baixo nível sócio-econômico (baixa renda, desemprego); baixo nível de escolaridade; hábitos de vida como o tabagismo, alcoolismo e uso de drogas ilícitas; desconhecimento e percepção da doença; terapia medicamentosa (reações adversas e tempo prolongado do tratamento) e falta de vínculo com os profissionais da saúde. Considerações finais: O estudo evidenciou a necessidade de adoção de novas estratégias pelos profissionais da saúde para a adesão do tratamento da Tuberculose com intuito de reduzir a incidência e a mortalidade da doença.